



# Afecções cirúrgicas com potencial para tratamento a campo

VCI – 4201

Prof. Dr. Rodrigo Romero Corrêa  
Departamento de Cirurgia  
FMVZ-USP

# Operar a campo ou no hospital?



# Transporte

- Guia de trânsito animal
- Risco de acidentes
- Distância
- Estresse



# Internação

- Mudança no manejo
- Equipe
- Outros animais
- Risco de contaminação
- Estresse



# Exames pré-operatórios

- A campo
  - Geralmente dispensados
  - Planejamento
- No hospital
  - Realizados de rotina



# Cuidados pré-operatórios

- A campo
  - Depende do proprietário
  
- No hospital
  - Equipe treinada

# Conjunto cirúrgico

- A campo
  - Levar TUDO!
  - Lista completa
  - Prever complicações
- No hospital
  - Manter o necessário em estoque
  - Fácil “buscar o que faltou”



# Infraestrutura

- A campo
  - Energia elétrica
  - Água
  - Local adequado
  - Curiosos



# Anestesia

## ○ A campo

- Sedação
- Anestesia dissociativa
- Anestesia local
- Monitoração limitada
- Escolha do local



# Paramentação

## ○ A campo

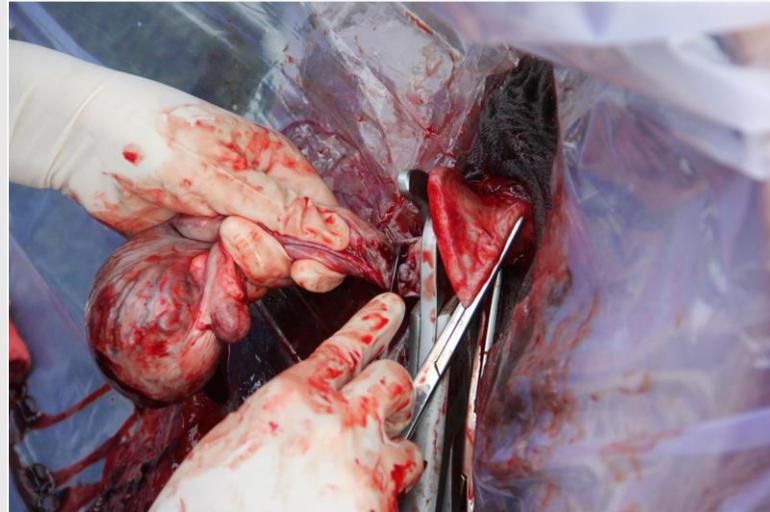
- Luva estéril
- Eventualmente, avental estéril



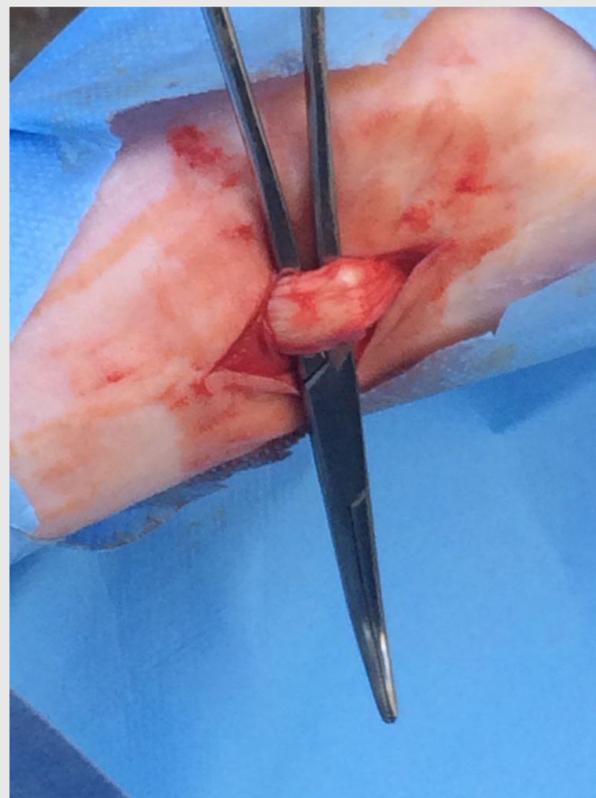
# Procedimento cirúrgico

- A campo
  - Baixa complexidade
  - Ato cirúrgico rápido
  - Pouco estímulo doloroso
  - Baixa chance de contaminação

# Orquiectomia



# Desmotomia/tenotomia



# Herniorrafia



# Excisão de neoplasias



# Recuperação anestésica

- A campo
  - Apoio na cabeça
  - Apoio na cauda
  - Locais acidentados

# Cuidados pós-operatórios

- A campo
  - Depende do proprietário
  - Procedimentos “simples”
  - Exagerar na prescrição



# Conclusão

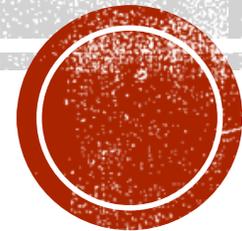
- Cirurgia a campo tem vantagens e desvantagens
- Vasta gama de procedimentos
- É necessário critério na escolha
- Assumir a responsabilidade

# Preparem-se para as práticas!



# **CIRURGIAS ELETIVAS EM GRANDES**

## **ANIMAIS**



Prof. Dr. Rodrigo Romero Corrêa

Departamento de Cirurgia

FMVZ-USP

# CIRURGIAS ELETIVAS

- Sem associação a urgências
- Desnecessárias para a manutenção da vida
- Podem ser agendadas
- Realizadas no melhor momento
  - Cirurgião
  - Paciente
- Por opção do proprietário
- Por indicação do Médico Veterinário



# OBJETIVOS

- Estabelecer quem são procedimentos cirúrgicos eletivos
- Detalhar o melhor momento para realizá-los
- Descrever suas técnicas cirúrgicas
- Discutir a escolha da técnica a ser aplicada em cada paciente



# ORQUIECTOMIA

- Retirada dos testículos
- Motivos:
  - Engorda / terminação
  - Controle comportamental
  - Ausência de interesse zootécnico
  - Afecções das gônadas



# ORQUIECTOMIA

- Técnicas cirúrgicas:
- Fechada: coberta com a túnica vaginal comum
- Aberta: túnica vaginal comum aberta, seguida da remoção testicular
- Semi-fechada: túnica vaginal comum aberta, remoção testicular, seguida do fechamento da túnica vaginal comum



# EQUINOS

- POSIÇÃO QUADRUPEDAL: sedação + anestesia local
- Rabo amarrado (contaminação)
- Tronco de contenção
- Peias
- Geralmente técnica aberta
  - Menor manipulação
  - Menor estímulo aos tecidos não anestesiados



# EQUINOS

- EM DECÚBITO: lateral ou dorsal
- Anestesia dissociativa ou geral + anestesia local
- Contenção adequada dos membros
- Técnica semi-fechada
  - Adultos
- Técnica fechada
  - Potros



# EQUINOS



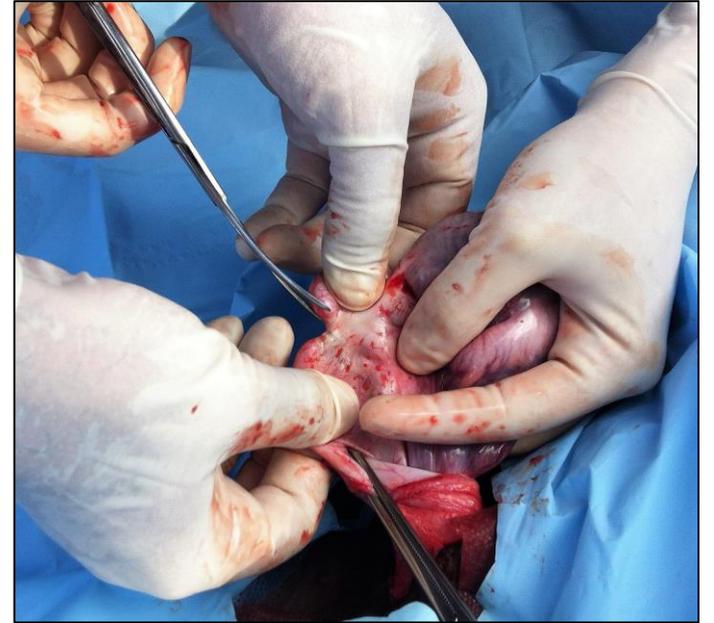
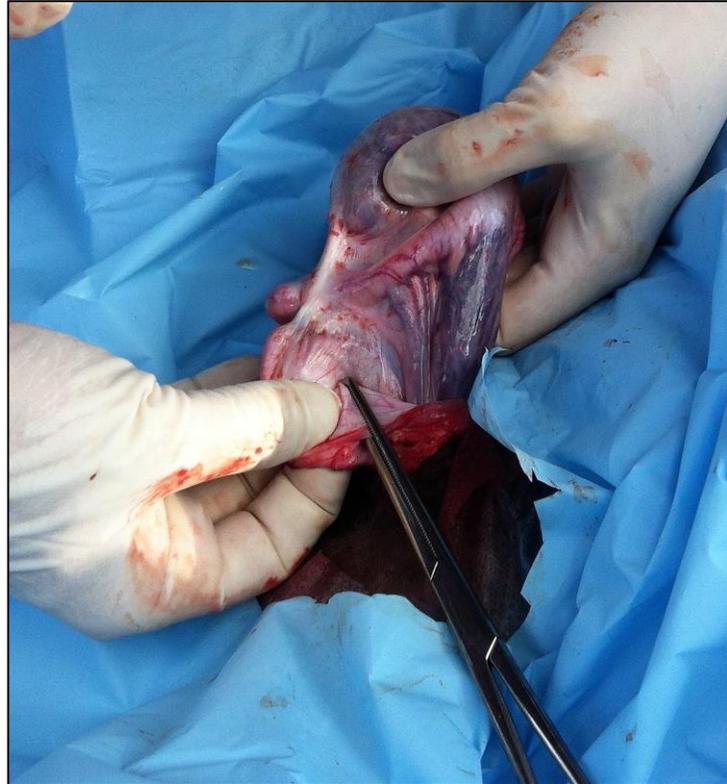
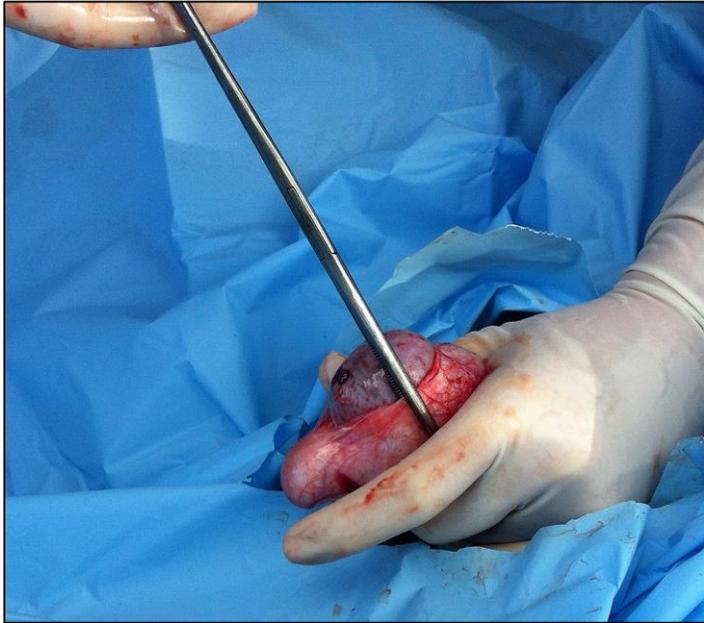
# EQUINOS



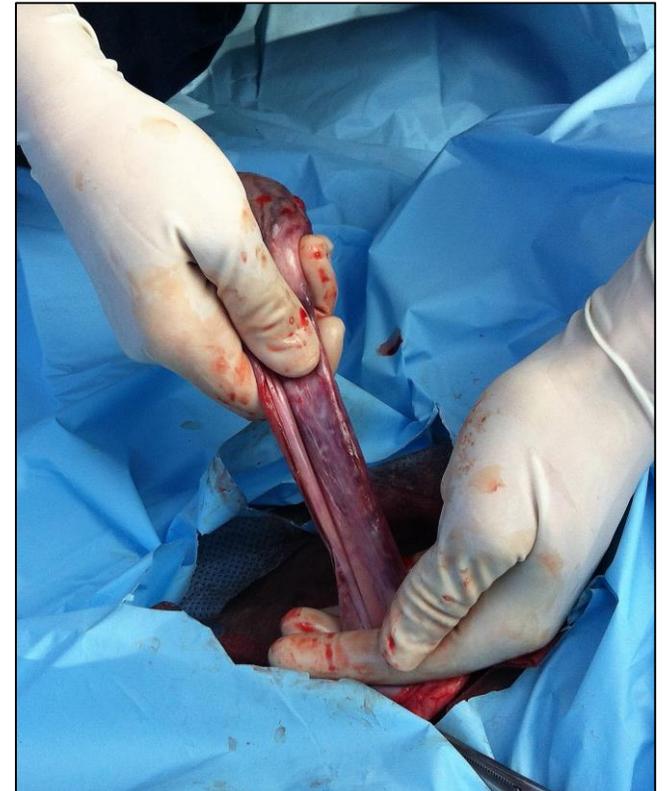
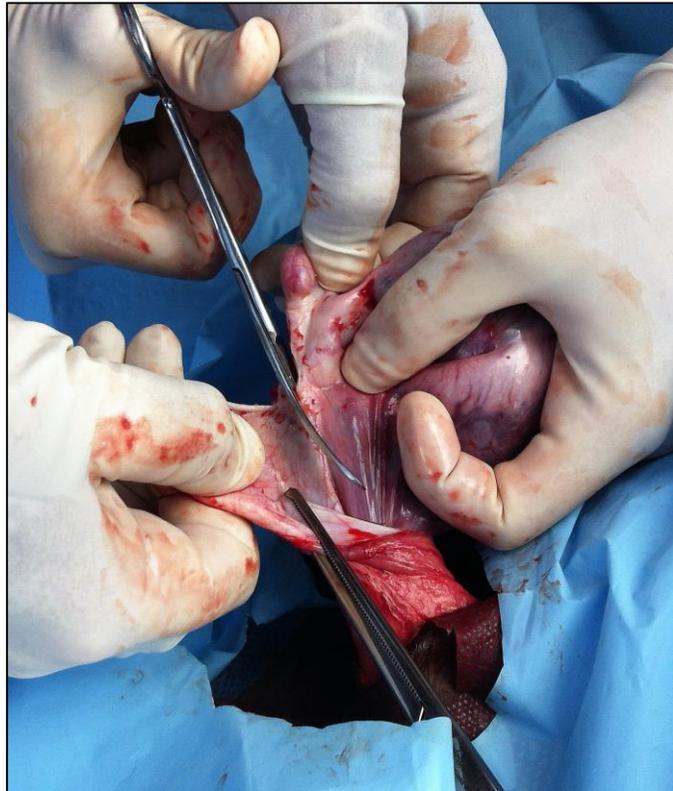
# EQUINOS



# EQUINOS



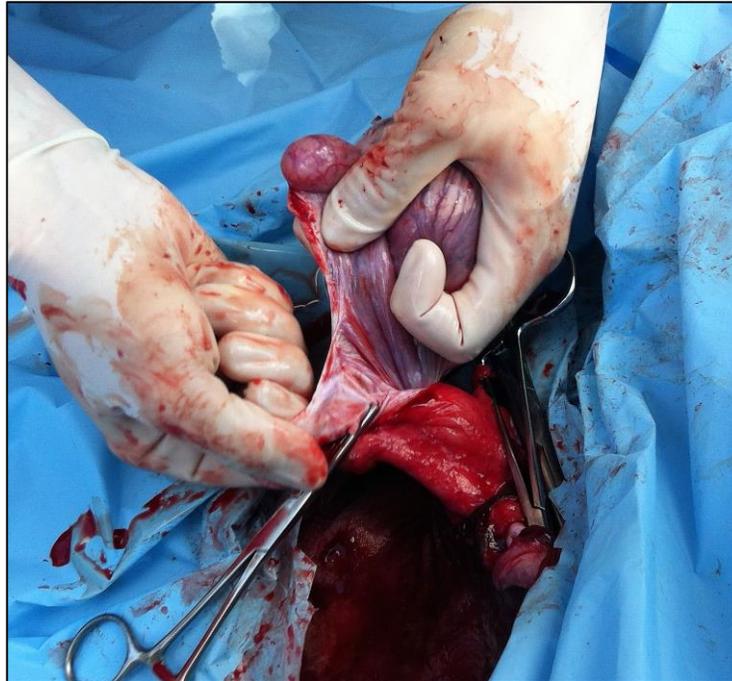
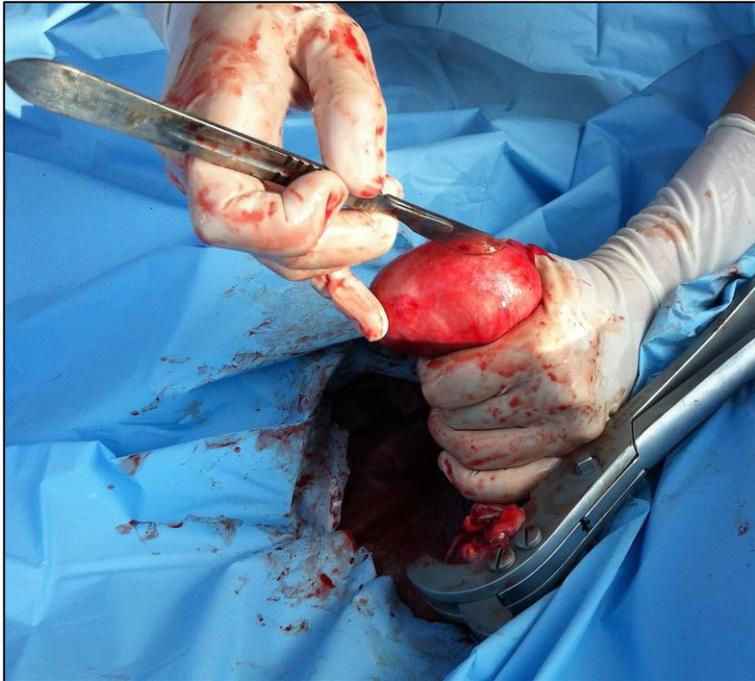
# EQUINOS



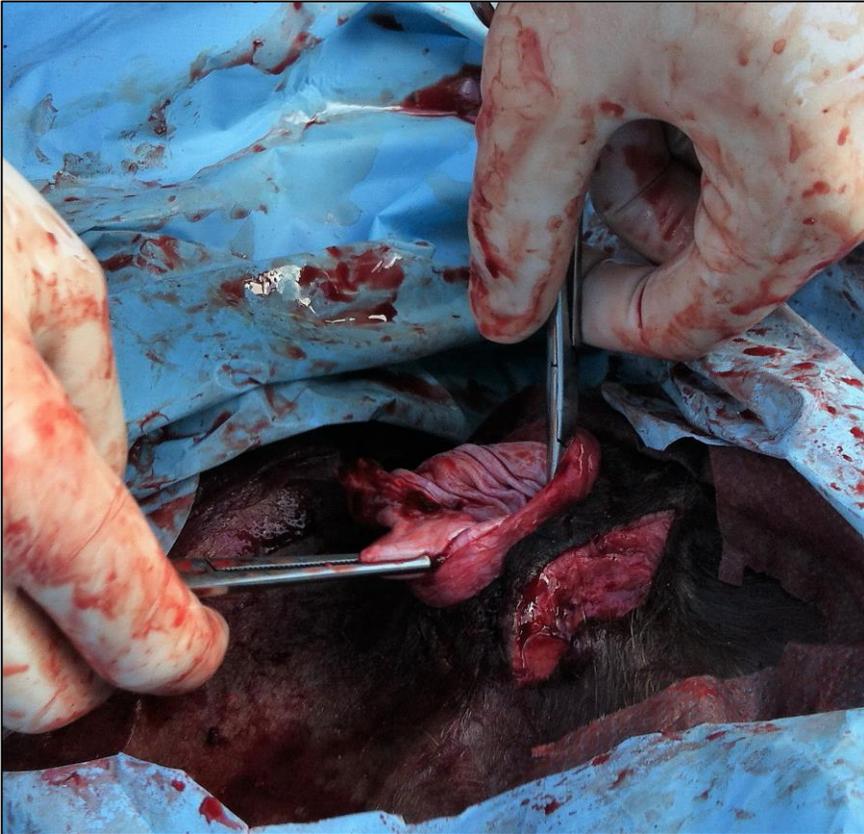
# EQUINOS



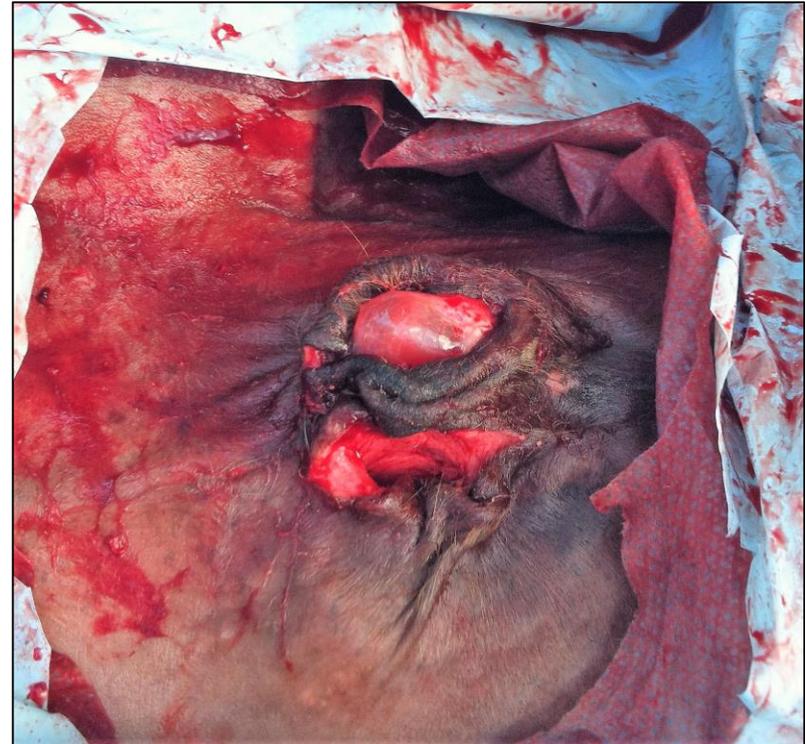
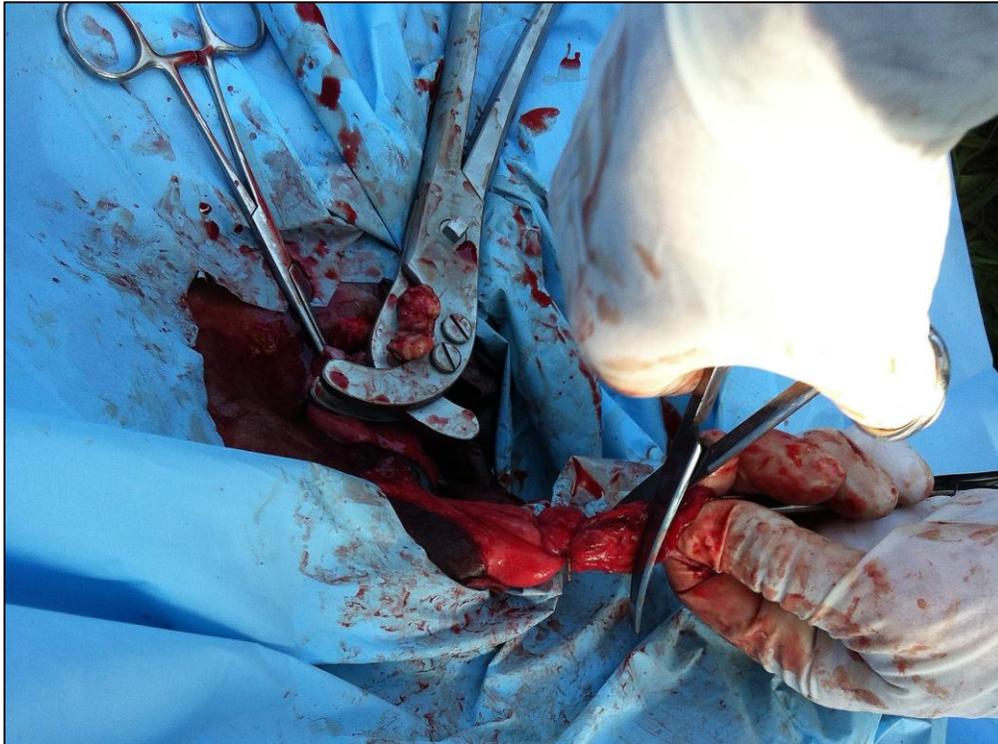
# EQUINOS



# EQUINOS



# EQUINOS



# BOVINOS

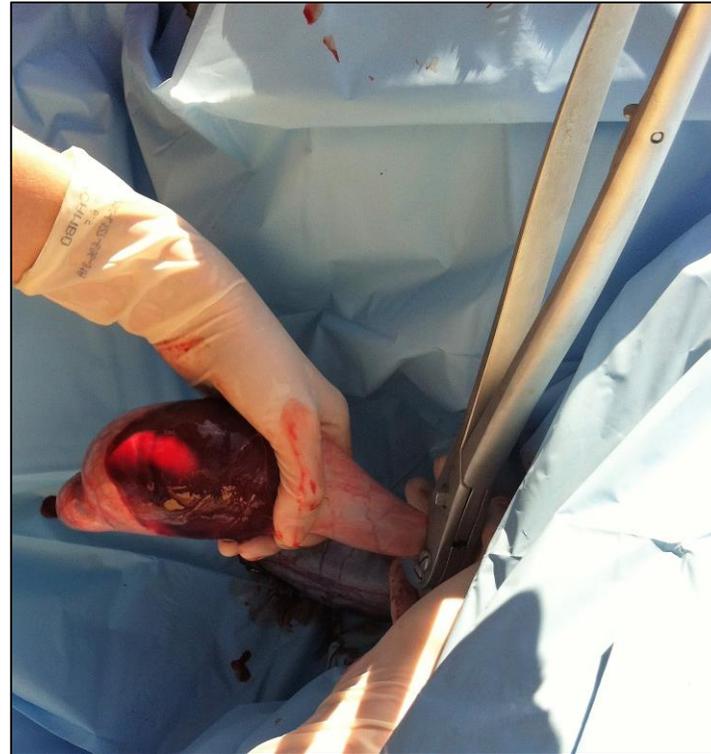
- Técnica fechada ou aberta
- Adequada contenção física e química
- Posição quadrupedal ou em decúbito
- Anestesia local sempre!



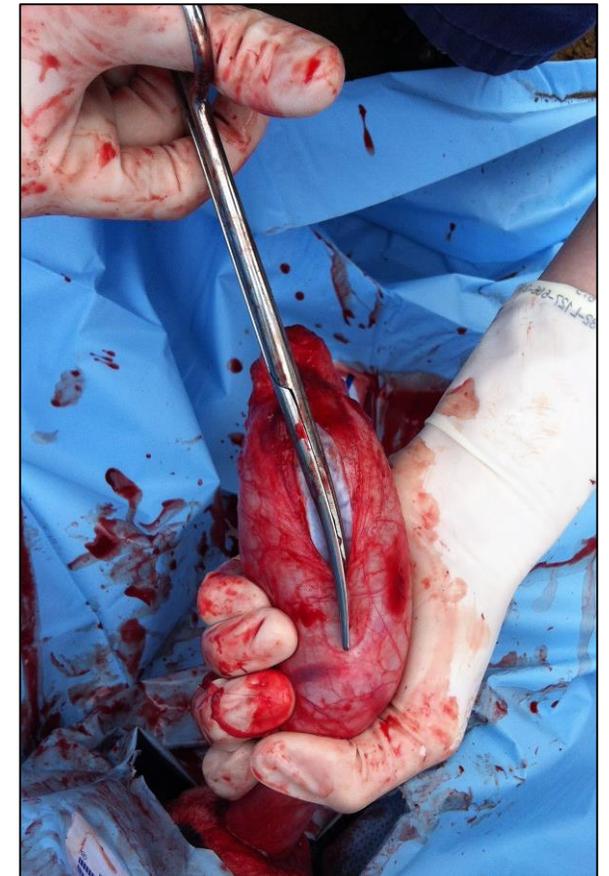
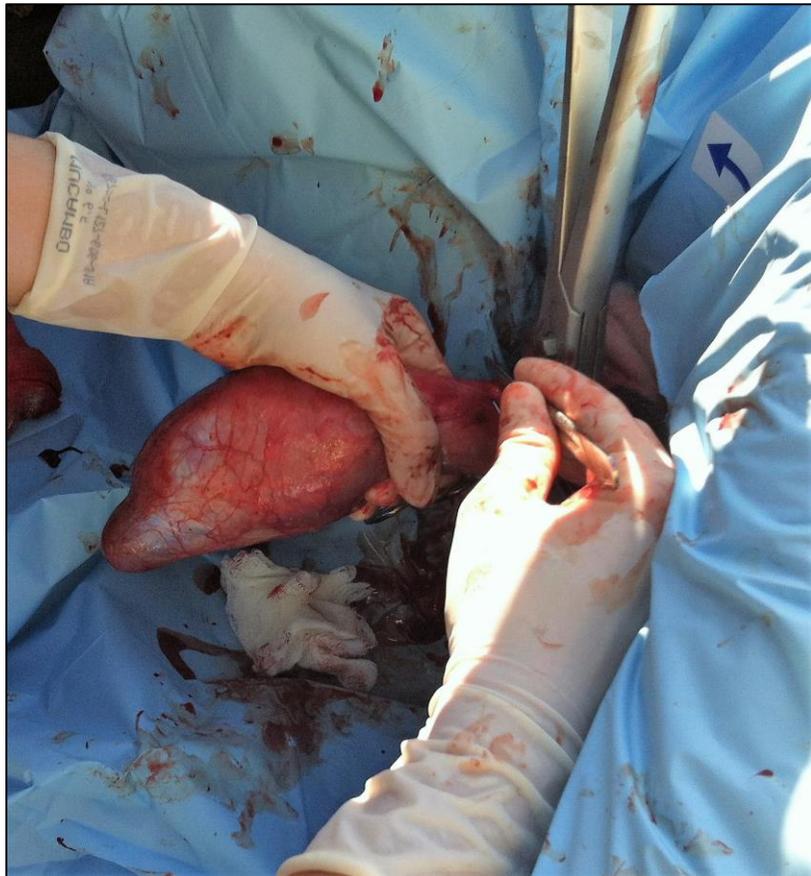
# BOVINOS



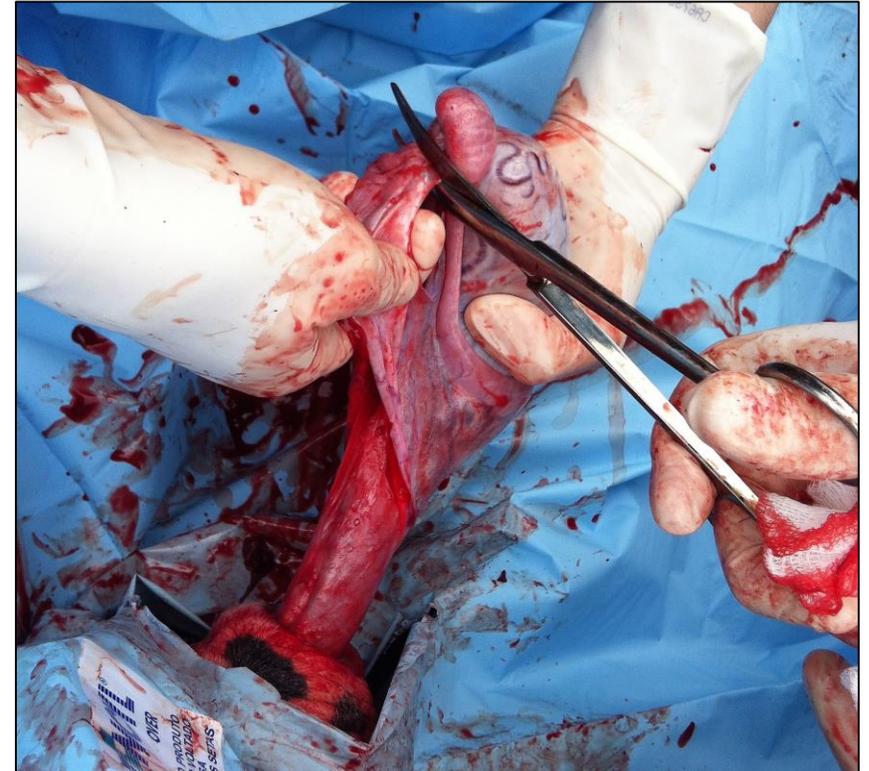
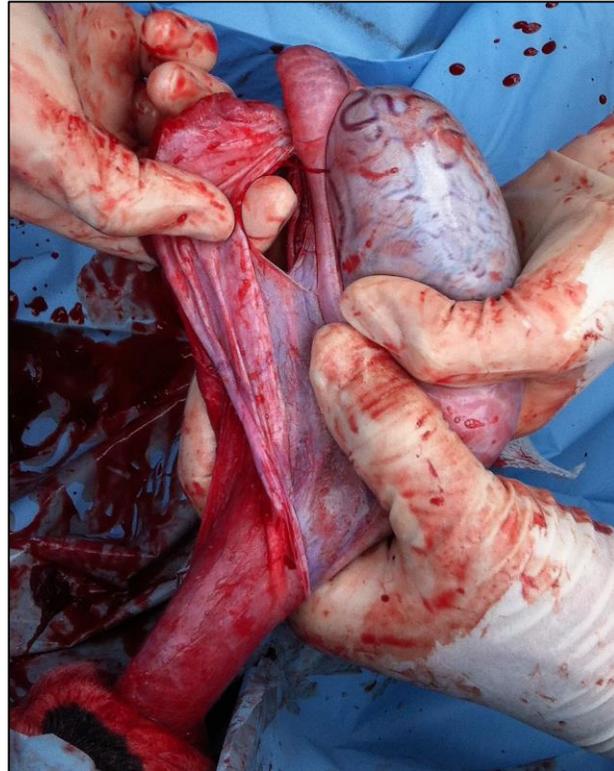
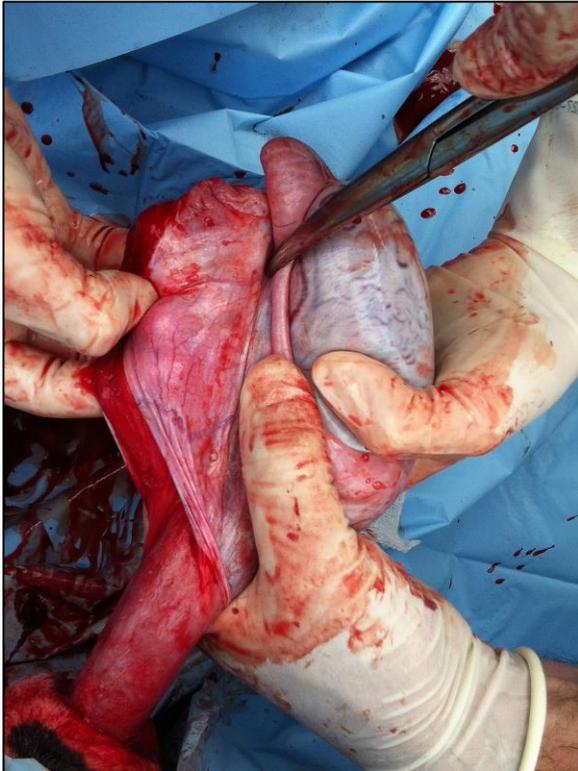
# BOVINOS



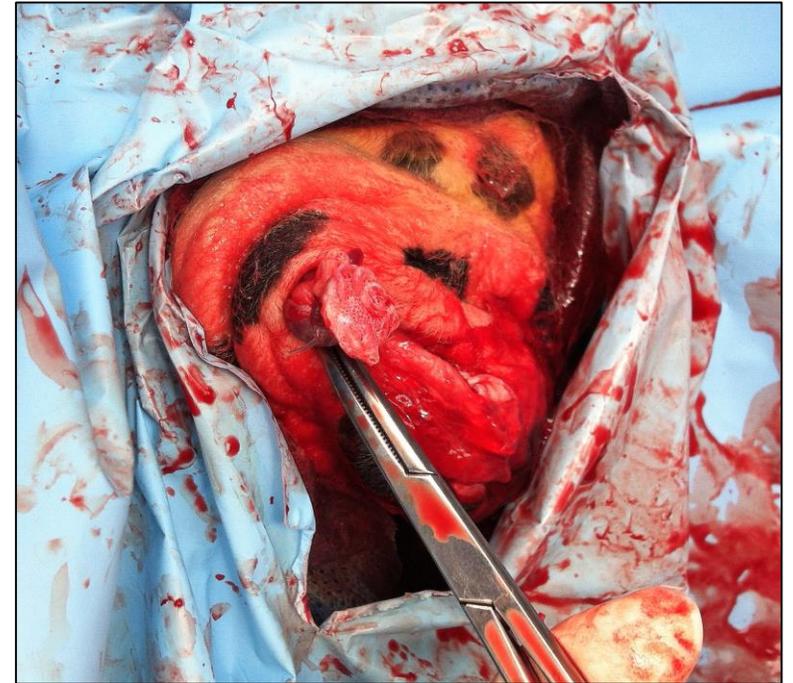
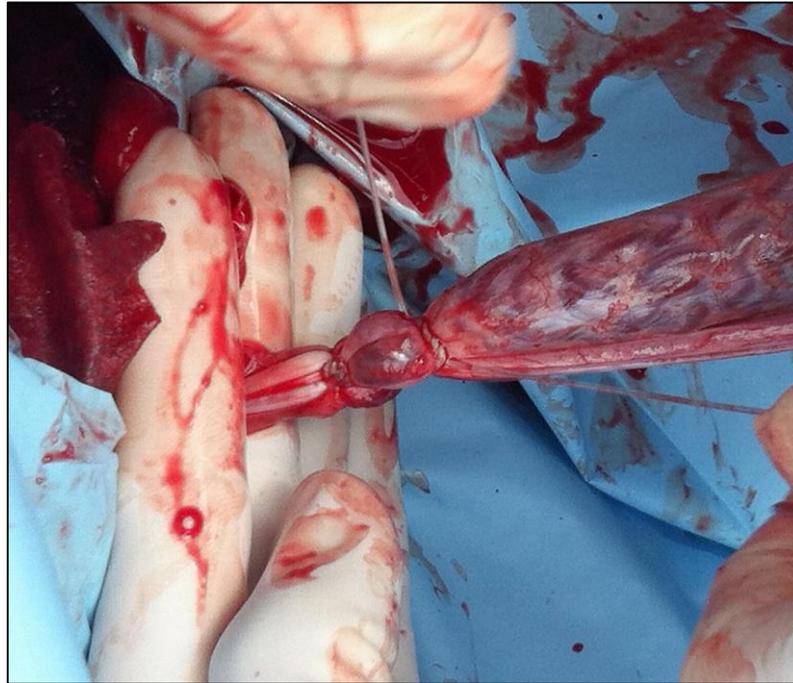
# BOVINOS



# BOVINOS



# BOVINOS



# SUÍNOS

- Contenção física e / ou química
- Anestesia dissociativa – cachaços
- Anestesia local
- Técnica aberta
- Acesso no terço ventral (distal) escrotal



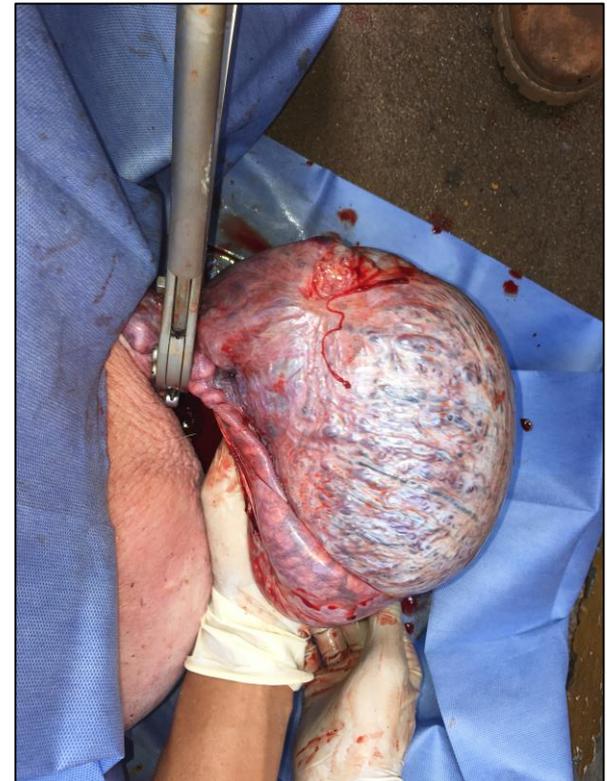
# SUÍNOS



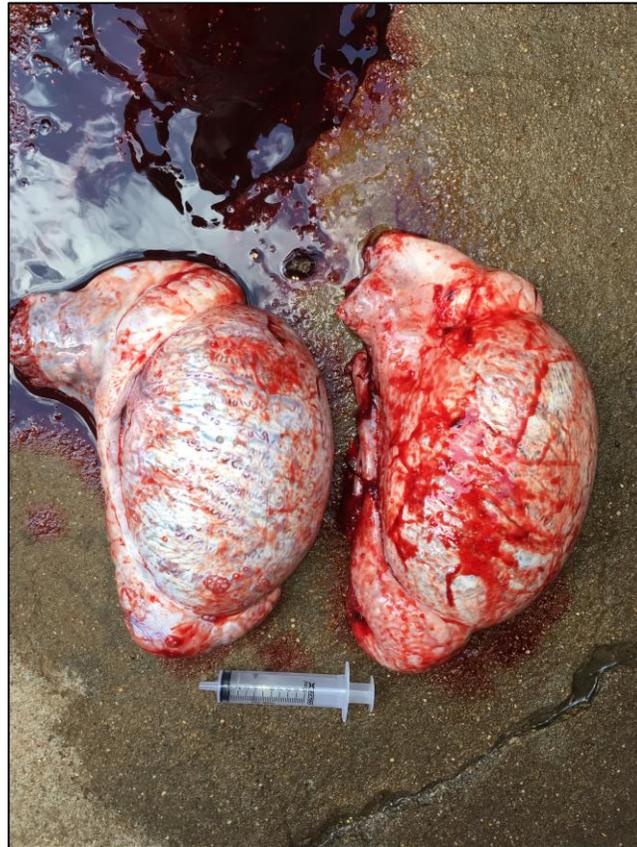
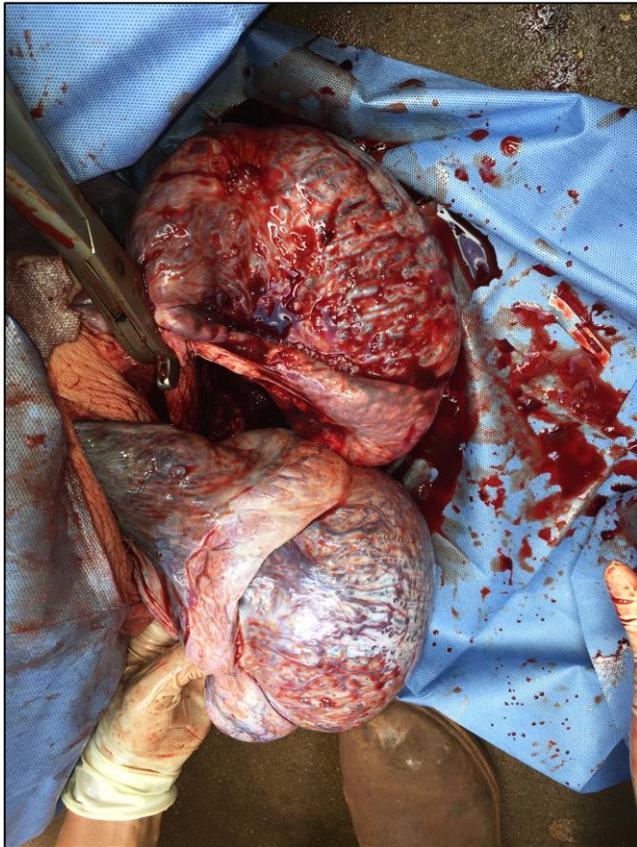
# SUÍNOS



# SUÍNOS



# SUÍNOS



# RUFIAO

- Indivíduo utilizado para identificar fêmeas em cio
  - Maior na espécie bovina
  - Programa de inseminação artificial
- Incapacitado a promover a fecundação
- Marcação com colares identificadores
- Libido destacada
- 18 meses
- Fêmea androgenizada



# TÉCNICA ANESTÉSICA

- Xilazina: 0,1 mg/kg (zebuínos), 0,2 mg/kg (taurinos)
- Opioides: morfina (0,1 mg/kg)
- Anestesia local infiltrativa



# TÉCNICAS CIRÚRGICAS

- Aderência peniana
- Fixação da flexura sigmoide
- Penectomia
- Deflexão peniana dorsal ao escroto
- Desvio lateral do pênis e prepúcio
  
- Deferentectomia / epididimectomia
- Desmotomia apical dorsal



# CONTENÇÃO FÍSICA



# CONTENÇÃO FÍSICA



# DESVIO LATERAL DO PÊNIS E PREPÚCIO



# DESVIO LATERAL DO PÊNIS E PREPÚCIO



# DESVIO LATERAL DO PÊNIS E PREPÚCIO



# DESVIO LATERAL DO PÊNIS E PREPÚCIO

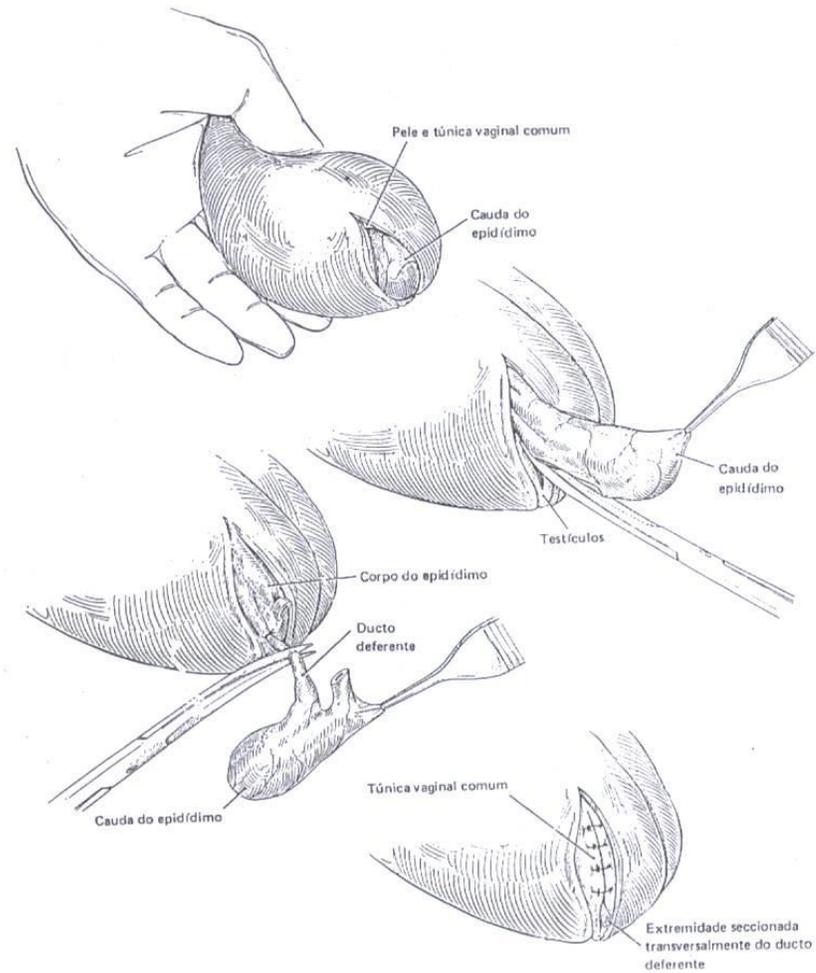


# DEFERENTECTOMIA / EPIDIDIMECTOMIA

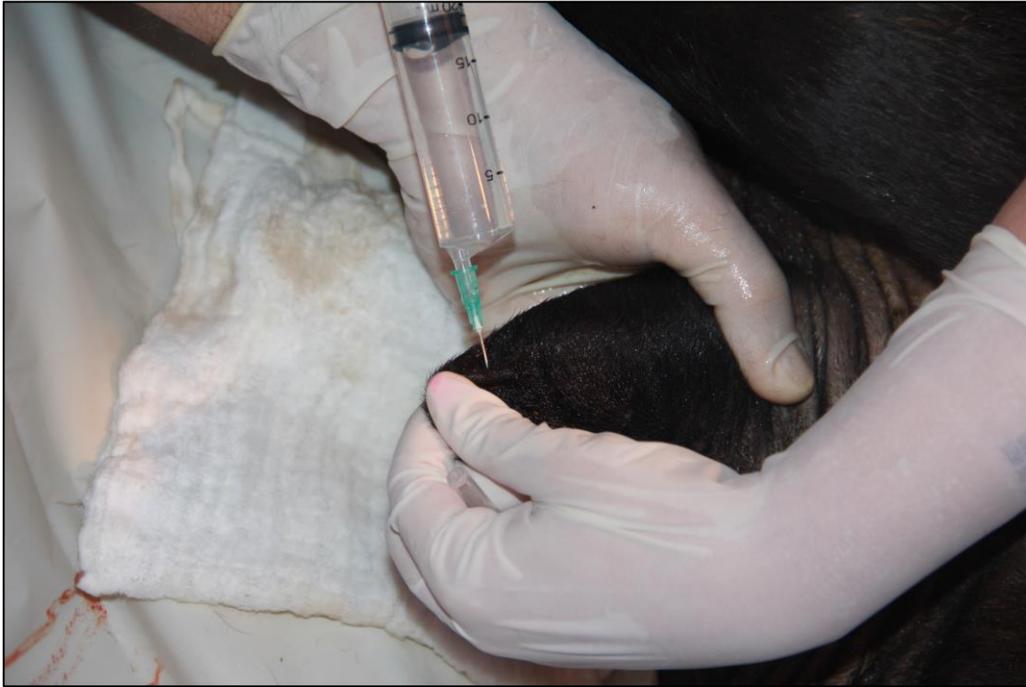
- Interrompem a emissão de espermatozoide
- Técnicas simples
- Pouco material
- Não alteram a libido
- Utilização imediata do rufião



# EPIDIDIMECTOMIA



# EPIDIDIMECTOMY



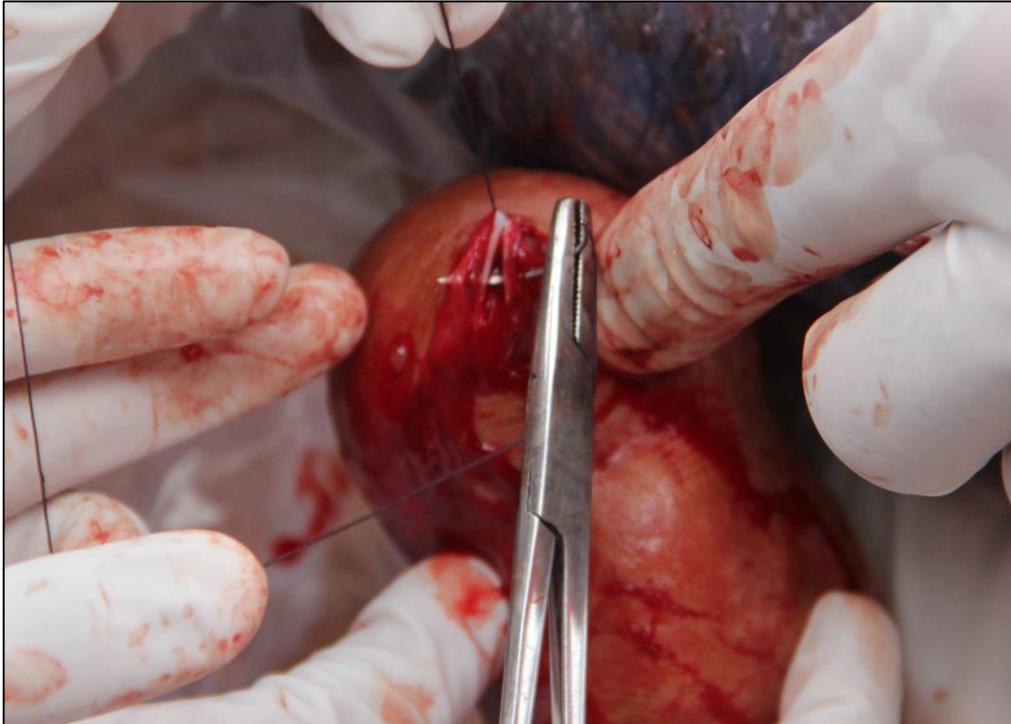
# EPIDIDIMECTOMY



# EPIDIDIMECTOMY



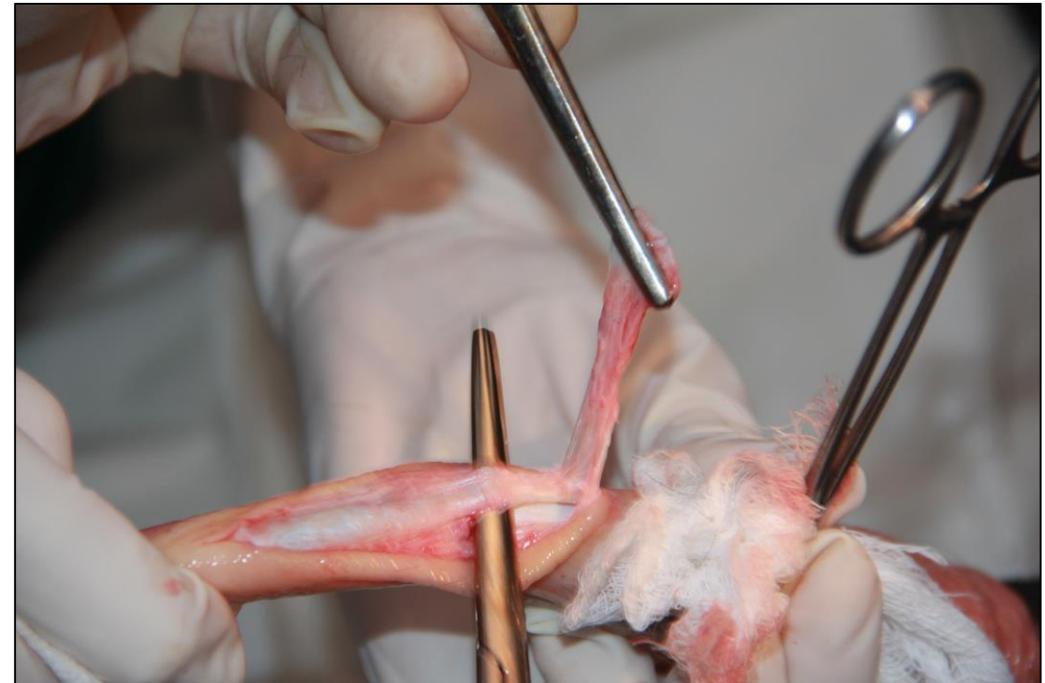
# EPIDIDIMECTOMY



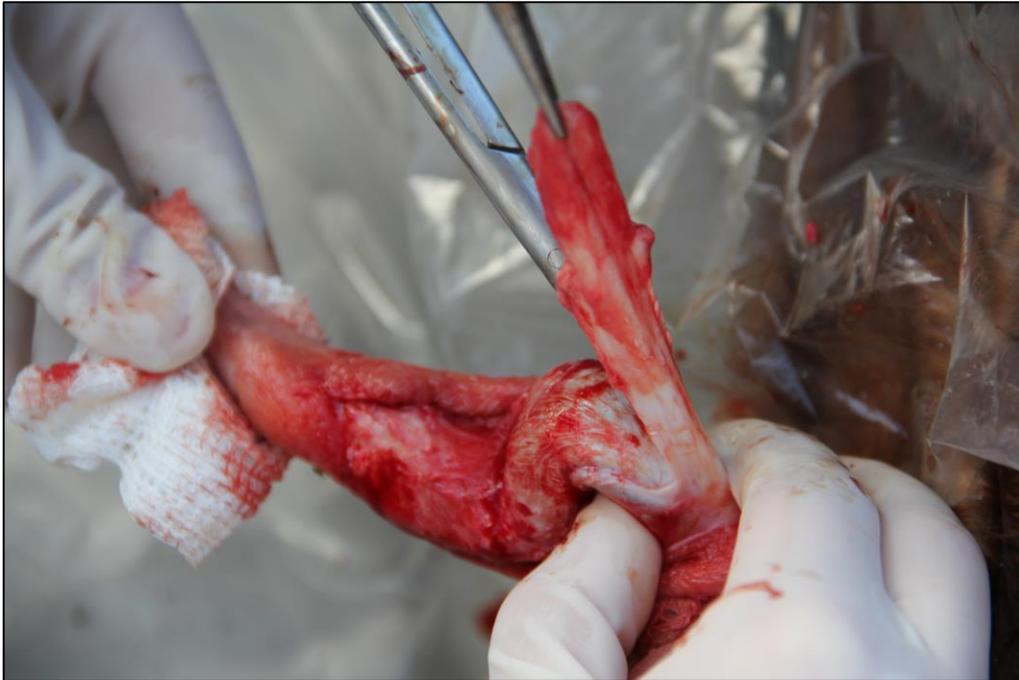
# DESMOTOMIA APICAL DORSAL



# DESMOTOMIA APICAL DORSAL



# DESMOTOMIA APICAL DORSAL



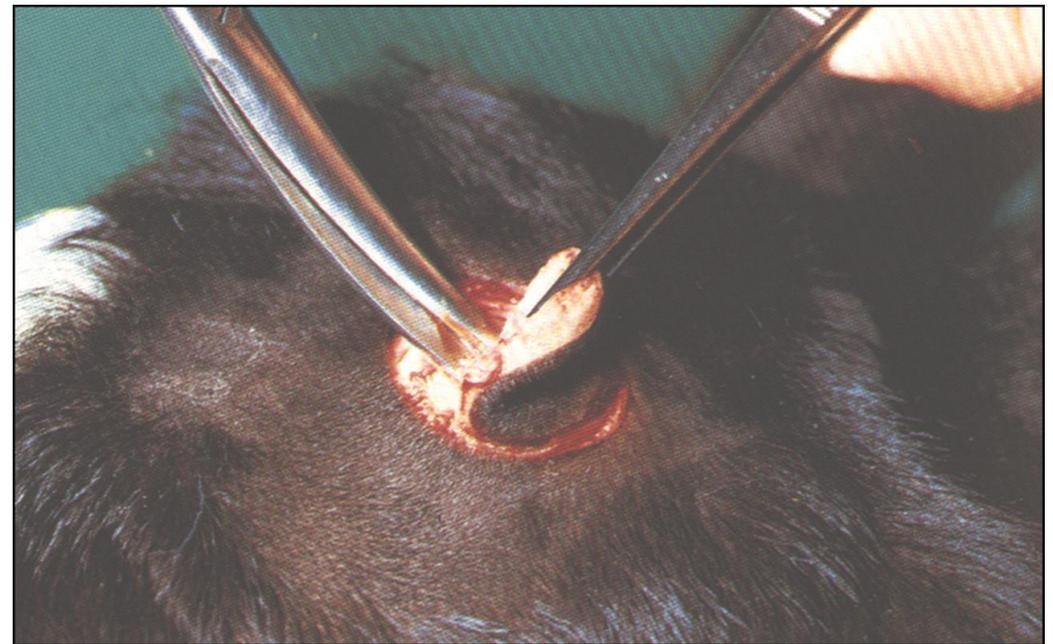
# DESCORNA / MOCHAÇÃO



# MOCHAÇÃO



# MOCHAÇÃO



# DESCORNA PLÁSTICA



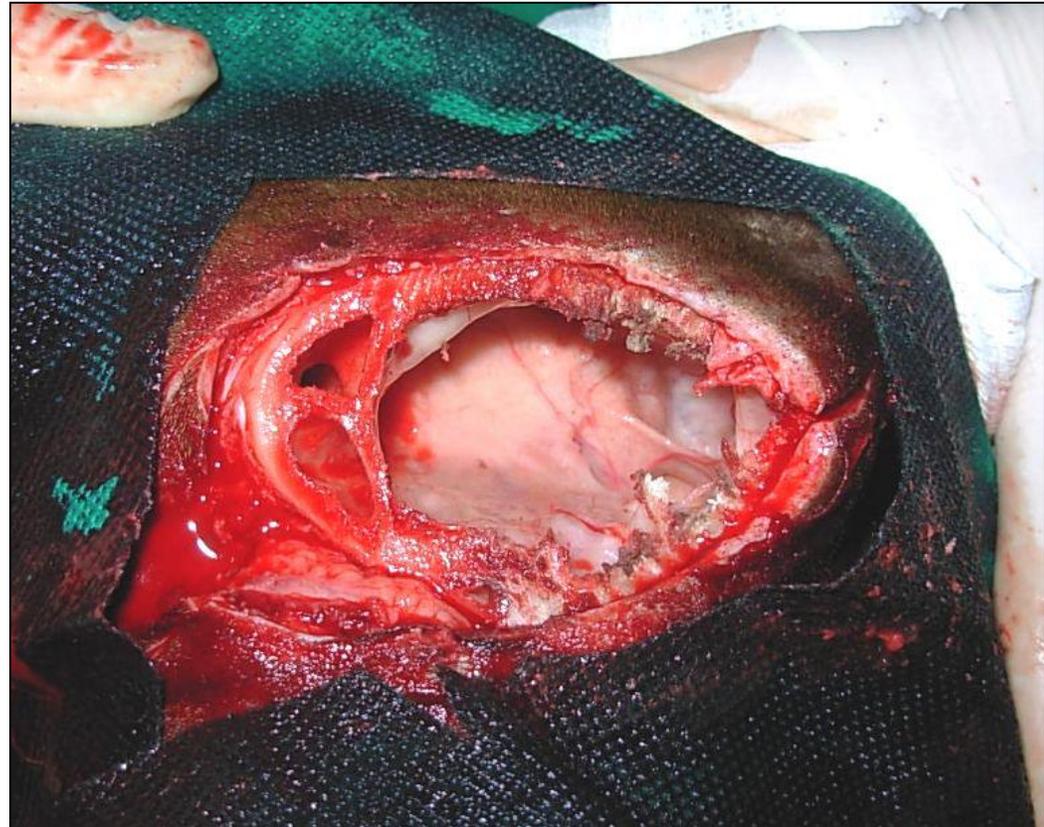
# DESCORNA PLÁSTICA



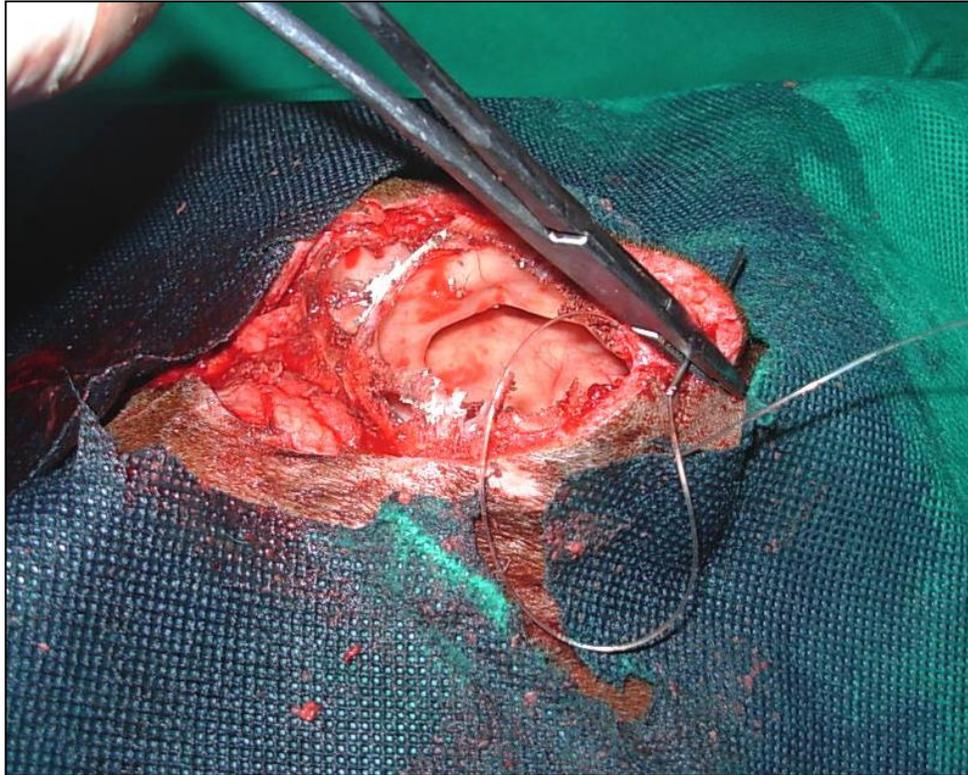
# DESCORNA PLÁSTICA



# DESCORNA PLÁSTICA



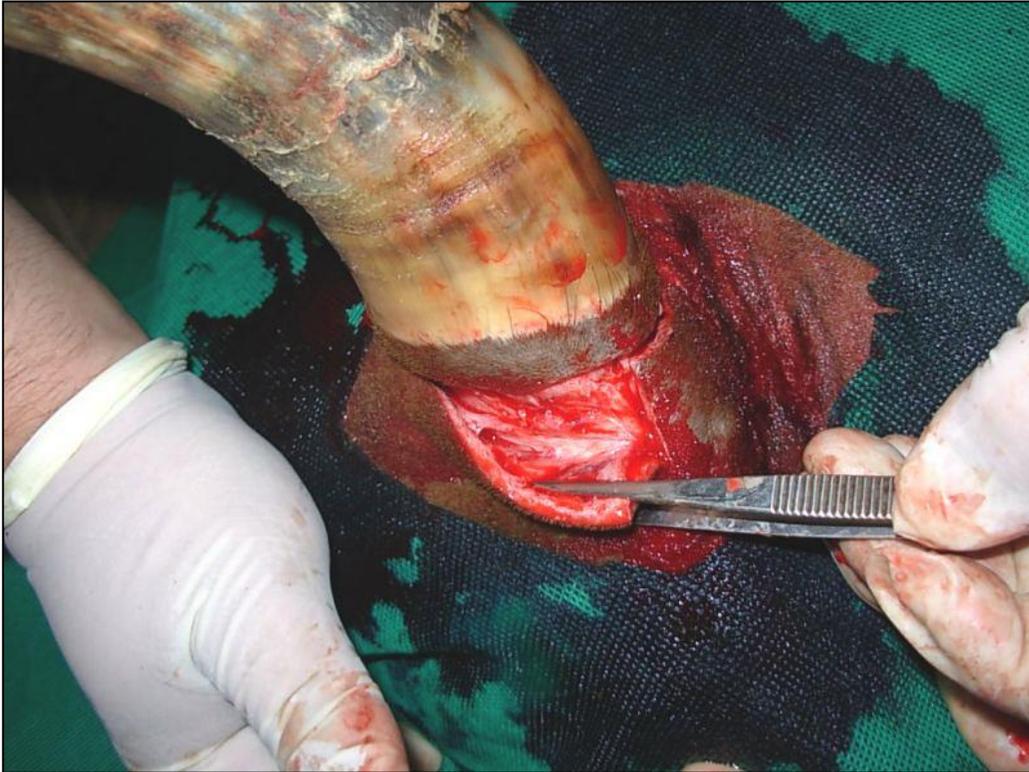
# DESCORNA PLÁSTICA



# DESCORNA PLÁSTICA



# DESCORNA PLÁSTICA



# DESCORNA PLÁSTICA



# DESCORNA PLÁSTICA



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Cirurgias eletivas: escolham o melhor dia ou momento para realizá-la
  - Afecções concomitantes
  - Época do ano
  - Condição climática
  - Hora do dia
  - Equipe de apoio
- Realizadas por função zootécnica ou por conveniência



# DÚVIDAS??



Prof. Dr. Rodrigo Romero Corrêa

Departamento de Cirurgia

FMVZ – USP

[romero@usp.br](mailto:romero@usp.br)

(19) 3565-6723

